

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE DIFERENTES POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA PARA NEGROS, AFRODESCENDENTES E ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS NUMA UNIVERSIDADE BRASILEIRA.**

**MENIN**, Maria Suzana De Stefano – FCT Unesp

**SHIMIZU**, Alessandra de Moraes – FCT Unesp – [sumenin@uol.com.br](mailto:sumenin@uol.com.br)

**GT:** Afro-brasileiros e educação / n. 21

**Agência Financiadora:** CAPES

A presente pesquisa tem como objetivo conhecer as representações sociais de estudantes universitários sobre as políticas de cotas nas universidades e de seus beneficiários e mensurar como elas variam em função de diferentes políticas adotadas e da população a que se destinam. Apresentamos como método, um estudo experimental com uso de questionários (403 universitários brasileiros) que incluiu quatro políticas afirmativas (ingresso por mérito; cotas com reserva de vagas exclusivas para negros; cotas com reserva de vagas para negros que se não ocupadas poderiam ser destinadas aos brancos e oferecimento de cursinho preparatório para negros) e três populações-alvo (negros, afrodescendentes e alunos de escolas públicas). Os resultados indicam representações mais negativas na política de cotas mais “agressiva” e voltada aos negros e mais positivas para a política de cursinho para alunos carentes e aquelas voltadas aos alunos de escolas públicas em geral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Políticas Afirmativas; Preconceito Racial; Afrodescendentes.